

## Percepção dos alunos do curso Médio Integrado sobre a disciplina de Química: um estudo de caso no IFAL - Campus Murici

Ana Paula A. Benigno<sup>1,3\*</sup>(PQ), Antônio Carlos S. de Lima<sup>1</sup>(PQ), Paulo César C. de Oliveira<sup>2,3</sup> (PQ)  
\*apabenigno@yahoo.com.br

<sup>1</sup> IFAL - Campus Murici. Conjunto Residencial Astolfo Lopes, s/n, Cidade Alta - Murici/AL, 57820-000.

<sup>2</sup> IQB - UFAL - Campus A.C. Simões. Av. Lourival Melo Mota, s/n, Cid. Universitária - Maceió/AL, 57072-900.

<sup>3</sup> PPGECIM - UFAL. Rua Aristeu de Andrade 452, Farol - Maceió/AL, 57051-090. Prédio da Usina Ciência/UFAL.

Palavras-Chave: Percepção, ensino de química, aprendizagem.

### Introdução

Tem-se encontrado, no Ensino de Química, certa dificuldade no aprendizado, principalmente em função da forma como conhecimentos desse componente curricular chegam ao estudante, pois muitas vezes, observa-se a transmissão dos conteúdos, sem a preocupação com a real aprendizagem pelos alunos, que simplesmente acabam memorizando os assuntos<sup>1</sup>. O conteúdo, quando assimilado de forma adequada, deve permitir ao indivíduo utilizá-lo na prática, ou seja, desenvolver visão crítica quando expostos a situações-problema, estabelecendo relações entre os assuntos estudados, e a busca de alternativas para solucionar problemas do cotidiano. Para que esse tipo de aprendizagem seja alcançada, é necessário que o ensino possibilite ao aluno ir além da memorização dos conteúdos, o que exige do docente planejamento, integração, consideração dos conhecimentos prévios dos alunos e escolha adequada de uma estratégia de abordagem significativa do conteúdo para os alunos<sup>2</sup>. A partir da necessidade de analisar as práticas pedagógicas em sala de aula, adotar e desenvolver novas estratégias de ensino desenvolveu-se o presente estudo visando buscar respostas sobre a percepção dos alunos do Ensino Médio Integrado do IFAL, Campus Murici sobre a disciplina de Química. Para isso, desenvolveu-se um questionário diagnóstico para que os estudantes pudessem expressar suas opiniões frente a diversas situações na disciplina.

### Resultados e Discussão

A avaliação foi realizada em 4 turmas de 2º ano do Ensino Médio Integrado do IFAL, Campus Murici, totalizando a participação de 94 alunos. Em relação o estudo de ciências no ensino fundamental, 39,4% dos alunos afirmaram que já tinham interesse nessa disciplina, mas 45,7% informaram que esse interesse não ocorreu por conta de estímulo/motivação pelo professor e 69,1% apontaram que durante o estudo não participaram de nenhuma atividade experimental. Avaliando-se o papel do professor na disciplina de Química no Ensino Médio, observa-se que 86,2% dos alunos afirmaram que a interação estabelecida entre docente e aluno tem favorecido o processo ensino-aprendizagem, 53,2% tem sido incentivado a participar, discutir e expressar suas ideias durante as aulas, 61,2 % tem sido estimulado a compreender o assunto para poder sozinho resolver suas atividades. Além disso, 59,6 %

afirmam que o método de avaliação realizado pelo professor, a cada bimestre, é adequado.

Avaliando-se a discussão/apresentação da química no cotidiano, 46,8% dos alunos observam, durante a aula, relações entre os conteúdos vistos com materiais ou fenômenos do cotidiano, assim, diante dessa construção de significado durante as aulas, 61,7 % percebem a aplicação da química em seu cotidiano. Além disso, 80,8% dos alunos percebem a importância da disciplina para sua formação profissional.

Em relação à frequência e motivação dos alunos nas aulas de química, observou-se que: 90,4% assistem regularmente às aulas teóricas, 44,7% dos alunos afirmam que as aulas são interessantes, 75,5% dos alunos responderam gostar de frequentar as aulas da disciplina, 41,5% acham os assuntos estudados interessantes, 53,2% apontam que o material disponível nas aulas teóricas é suficiente, 50% afirmam que organização dos conteúdos da disciplina facilita sua compreensão, 42,5% tem apresentado um bom desempenho com relação ao processo ensino-aprendizagem, 41,5% preparam-se anteriormente para as aulas, lendo regularmente os materiais disponíveis, 44,7% responderam que na maior parte das vezes, compreende com facilidade os assuntos vistos em sala de aula, mas apenas 25,5% pesquisam na internet sites que tratam do assunto estudado na sala de aula. Infelizmente, 42,5% dos alunos, ao iniciar a disciplina, não possuíam a formação básica necessária para alcançar um bom desempenho.

### Conclusões

Para desenvolver estratégias didático-pedagógicas que melhor atendam às necessidades dos alunos, necessita-se conhecer a percepção destes frente à disciplina, fator alcançado a partir do presente estudo.

### Agradecimentos

IFAL, IQB/UFAL e PPGECIM/UFAL.

<sup>1</sup>FREITAS FILHO, J. R. de; CELESTINO, R. M. C. S.; Investigação da construção do conceito de reação química a partir dos conhecimentos prévios e das interações sociais. **Ciências e Cognição**, v. 15, no. 1, p. 171- 186, 2010.

<sup>2</sup>ALMEIDA, A.R.S.; SANTOS, F.P.L. dos; SILVA, J. dos S. da; O ensino e aprendizagem de química na percepção dos estudantes do ensino médio. Disponível em <http://connepi.ifal.edu.br/ocs/index.php/connepi/CONNEPI2010/paper/viewFile/974/726>. Acessado em 28/04/2012.